

Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade da Água para Hemodiálise: relato de experiência no Espírito Santo

Graziella Neiva Aranha¹; José Carlos Frigini¹; Eber Dantas²; Juliano Mosa Mação³; Bruno Carniel¹

¹ NEVS, SSVS, SESA, Vitória – ES, Brasil

² Chefia do NEVS, SSVS, SESA, Vitória – ES, Brasil

³ GEVS, SSVS, SESA, Vitória – ES, Brasil

POR QUE MONITORAR A QUALIDADE DA ÁGUA PARA HEMODIÁLISE?



2.909

Pacientes em hemodiálise



23

Serviços de hemodiálise



120–180 L

de água purificada por sessão



3

Sessões por semana

- O Espírito Santo possui aproximadamente 2.909 pacientes em terapia renal substitutiva distribuídos em **23** serviços de hemodiálise.
- Cada sessão utiliza aproximadamente de 120 a 180 litros de água purificada.
- A qualidade da água é um componente essencial para a segurança do paciente.
- Mais de 54 milhões de litros de água purificada são potencialmente utilizados anualmente na terapia dialítica no Espírito Santo.

Objetivos



OBJETIVO GERAL

Descrever a elaboração e implantação do Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade da Água para Hemodiálise no Espírito Santo.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

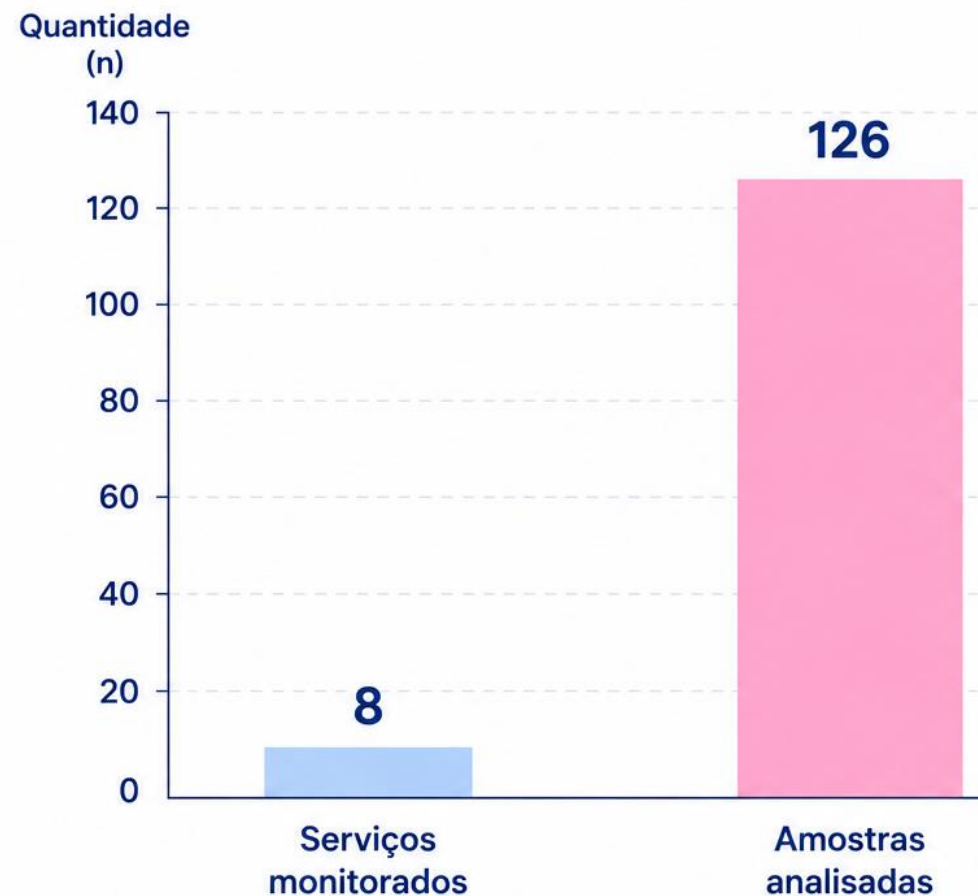
- Monitorar parâmetros microbiológicos, endotoxinas e fluoreto.
- Padronizar fluxos de coleta, transporte e análise.
- Integrar as ações entre NEVS e LACEN-ES.

Metodologia



Resultados

INDICADORES DO PROGRAMA



Foram monitorados 8 serviços de hemodiálise.



Foram coletadas e analisadas 126 amostras de água e dialisato.



O programa demonstrou viabilidade operacional para execução das atividades de monitoramento.



Foi implantado banco de dados para acompanhamento sistemático dos resultados.

Resultados



- Foi identificada não conformidade para o parâmetro **fluoreto** em um dos serviços monitorados.



- Foi realizada **investigação** orientativa junto ao serviço.



- O programa demonstrou capacidade de identificar situações de risco sanitário e desencadear **ações corretivas**.



- A **adequação** do parâmetro fluoreto foi realizada pelo serviço, restabelecendo a conformidade.

Resultados

IMPACTO INSTITUCIONAL

ANTES DO PROGRAMA

-   Ausência de programa estruturado
-   Ausência de banco de dados
-   Ausência Integração serviços/NEVS LACEN
-   Atuação reativa



DEPOIS DO PROGRAMA

-   Programa implantado e institucionalizado
-   Banco de dados implantado para acompanhamento sistemático
-   Integração entre LACEN-ES e NEVS
-   Atuação preventiva com base em evidências



IMPACTO INSTITUCIONAL Fortalecimento da capacidade técnica e da cultura de vigilância em saúde, promovendo maior segurança do paciente em hemodiálise.

Resultados

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA



INTEGRAÇÃO ENTRE NEVS E LACEN-ES

Viabilizou o monitoramento sistemático da qualidade da água utilizada na hemodiálise por meio da atuação articulada entre vigilância sanitária e laboratório de saúde pública.

PADRONIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

Estruturação de fluxos para coleta, transporte, análise e gestão dos resultados, garantindo uniformidade, rastreabilidade e confiabilidade das informações.

FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Possibilitou a identificação de não conformidades e a adoção de medidas orientativas e corretivas junto aos serviços de hemodiálise.

GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA TOMADA DE DECISÃO

Implantação de banco de dados para registro, organização e acompanhamento sistemático dos resultados, subsidiando o planejamento e as ações de vigilância.

CONTRIBUIÇÃO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Apoio à identificação e ao controle de riscos relacionados à qualidade da água utilizada na hemodiálise, contribuindo para a prevenção de agravos e a segurança dos pacientes.

Conclusões



SEGURANÇA

Contribuição para a segurança do paciente



MONITORAMENTO

Monitoramento sistemático e padronizado



GESTÃO

Informações qualificadas para tomada de decisão



INTEGRAÇÃO

Integração entre vigilância sanitária e laboratório

- A implantação do programa fortaleceu as ações de vigilância sanitária relacionadas à terapia renal substitutiva.
- A integração entre vigilância sanitária e laboratório ampliou a capacidade de detecção de riscos.
- O monitoramento contínuo qualificou a resposta institucional.
- O programa contribuiu para a segurança do paciente e para a melhoria da qualidade dos serviços.

Recomendações



- **MANTER** o monitoramento contínuo da qualidade da água utilizada na terapia dialítica.



- **AMPLIAR** gradualmente a cobertura para os demais serviços do estado.

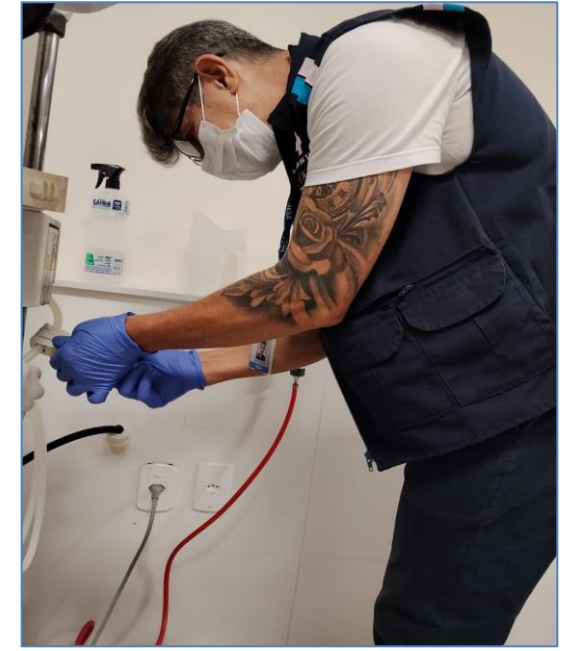


- **FORTALECER** o uso do banco de dados estadual como ferramenta de gestão.



- **APRIMORAR** a integração entre vigilância sanitária e laboratório.

EQUIPE, COLETAS, RECEBIMENTO E ANÁLISES



Agradecimentos

MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS

5ª EXPOVIGES

EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ESPÍRITO SANTO



Aos colegas da Vigilância Sanitária Estadual, pela compreensão da importância do programa.

À gestão do NEVS, na pessoa de Eber Dantas, pela parceria e apoio.

Ao GEVS, na pessoa de Juliano Mosa Mação.

A todos os profissionais do LACEN-ES, na pessoa de Rodrigo Ribeiro Rodrigues.

Ao Subsecretário de Estado da Saúde, Orlei Amaral Cardoso, pela articulação extramuros

José Carlos Frigini/Técnico equipe NEVS/SESA, josefrigini@saude.es.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

